

PROPOSTA DE PROJETO DE UM CENTRO DE REABILITAÇÃO MOTORA E PSÍQUICA PARA O MUNICÍPIO DE OURINHOS – SP.

PROPOSED DESIGN OF A REHABILITATION CENTER DRIVE AND PSYCHIC FOR OURINHOS MUNICIPALITY - SP.

¹CAMPOS, B. A. A.; ²MURILHA, D..

^{1e2} Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos - FIO/FEMM.

RESUMO.

Para o escopo do projeto, procedeu-se um estudo bibliográfico e seguido de uma pesquisa de campo que irão nortear as atividades do Centro de Reabilitação Motora e Psíquica no intuito de ser implantado na cidade de Ourinhos, estado de São Paulo, afim de modificar o atual conceito da sociedade de que tais locais possuem a função de “socorrer” aquele indivíduo ali instalado, mas que na verdade são “lares” compostos de profissionais especializados para a necessidade de cada paciente, que além de suas funções técnicas dão respaldo psicológico e emocional, pois o ser humano que está ali necessita acima de tudo de esperança. Com o projeto em tela, ficou constatado que com a implantação de um Centro de Reabilitação Motora e Psíquica a interação entre os pacientes e os profissionais, junto com a Arquitetura criam um movimento positivo para a sua recuperação, inclusive dando suporte familiar, pois as orientações dadas pelos profissionais deverão ser seguidas também pelos “cuidadores” para que os exercícios sejam praticados em casa e conseqüentemente ter-se-ão melhores resultados. Com os avanços tecnológicos, inclusive na área da saúde, surge a necessidade de criar espaços multifuncionais, espaços adaptados, pensando no bem estar e principalmente na qualidade de vida dos pacientes. É justamente isso que este projeto vem propor, a junção da arquitetura para adequar cada espaço a cada necessidade de seus pacientes, visando não só a parte estética mas principalmente a funcionalidade do ambiente almejando os melhores resultados. E para alcançar esses objetivos se faz necessário um espaço amplo, limpo, arejado buscando acima de tudo a interação do indivíduo com o meio ambiente, e que através das parcerias com as entidades municipais como a AADF e APAE. Estes, que hoje estão ultrapassados mediante os avanços, pois seus espaços físicos carecem de uma estrutura adequada e também precisam de suporte, para que os resultados sejam cada vez maiores ao se estenderem não só ao município mas também à região, fazendo com que Ourinhos se torne uma referência regional.

Palavras-Chave: Saúde. Arquitetura. Espaço Físico. Reabilitação.

ABSTRACT.

For the project scope, we proceeded to a bibliographic study and followed by a field research that will guide the activities of the Motor Rehabilitation Centre and Psychic in order to be deployed in the city of Ourinhos, São Paulo, in order to modify the current concept of society that such sites have the role of "help" that individual installed there, but actually are "homes" made up of specialized professionals to the needs of each patient, which in addition to its technical functions provide psychological and emotional support because the human being is there needs above all hope. With the project on screen, it was found that with the implementation of a Motor Rehabilitation Centre and Psychic interaction between patients and professionals, along with the architecture create a positive move for their recovery, including providing family support, because the guidelines given by the professionals should also be followed by "caregivers" that the exercises are practiced at home and consequently have will be better results. With technological advances, including in healthcare, there is a need to create multifunctional spaces, adapted spaces, thinking of the well being and especially the quality of life of patients. This is precisely what this project proposes, architecture junction to suit each space every need of their patients, targeting not only the aesthetics but mainly environmental functionality aiming for the best results. And to achieve these objectives it is necessary to ample space, clean, airy seeking above all the individual's interaction with the environment, and through partnerships with local entities such as AADF and APAE. These, which are now outdated by advances because their physical spaces lack an adequate structure and also need support, so that the results are increasing to extend not only to the city but also the region, causing Ourinhos up become a regional reference.

Keywords: Health; Architecture; Physical Space. Rehabilitation.

INTRODUÇÃO.

Atualmente, a palavra Reabilitação causa um desconforto e muitas vezes tratada com preconceito já que são inúmeros casos com diversas definições. Mas, como a própria palavra já diz, 'REABILITAÇÃO' ou 'REGENERAÇÃO', deve ser tratada como "trazer de volta o que foi perdido". Em diversas situações os Centros de Reabilitação são a grande esperança dessas pessoas, que devido a algum tipo de acidente, ou até mesmo má formação genética encontram-se necessitadas dos possíveis recursos que estes Centros e todos os profissionais neles envolvidos proporcionam.

Os portadores de deficiência física-motora além de terem sido tolhidos de seus movimentos, falas, e pensamentos, hoje, encontram-se em meio a uma sociedade preconceituosa, por acharem ou até mesmo se sentirem incapazes de fazer parte do cotidiano de outras pessoas. O menor movimento, a menor percepção, um ato cotidiano, transforma-se num grande desafio a quem antes era considerado incapaz de realizar quaisquer funções, tendo a impressão de que a vida se tornou uma barreira.

Os Centros de Reabilitações, que não recebem o nome de hospitais, mas possuem a função de tratamento, passam a ser a tábua de salvação para essas pessoas. Estes não oferecem função de socorro ou de intervenções cirúrgicas, existem em funções específicas, onde os profissionais e estagiários fazem de sua equipe um lar, que além de toda experiência profissional, necessitam doação da percepção psicológica, emocional e humana, pois o ser humano totalmente dependente que passa ser cuidado ali precisa principalmente de esperança.

Um aspecto muito importante é que nestes centros, a interação entre os pacientes criam um movimento positivo à sua recuperação, podendo então encontrar no próximo, forças e esperanças lhe proporcionando disposição na árdua luta diária.

Um fator primordial na recuperação é o suporte familiar e profissional, porque tudo o que é ensinado e praticado no centro de reabilitação deve ser repassado para "o cuidador", para que ele possa imprimir as repetições necessárias ao tratamento dado.

Nos centros públicos, um fator que limita uma boa recuperação são as grandes demandas que ultrapassam a capacidade de atendimento do local, gerando um transtorno até mesmo emocional para os pacientes, que por diversas vezes precisam

encarar filas para poder reiniciar ou dar continuidade ao tratamento, sendo assim, essa dificuldade acaba fragilizando a sua confiança na reabilitação.

Com o avanço das tecnologias na área da Saúde, surge então a necessidade de criar espaços multifuncionais, espaços adaptados, pensando no bem estar e na qualidade de vida dos pacientes, o que facilita e impulsiona o tratamento.

A arquitetura vem com o intuito de facilitar a recuperação, visando não só a parte estética, mas também a funcionalidade, melhorando seus espaços, sua organização e transpor um lugar aconchegante e acolhedor, lugar onde seus pacientes sintam vontade de estar não só pelo tratamento oferecido como também pelo bem estar ali proporcionado.

Pessoas com deficiência precisam de um espaço amplo, limpo, arejado e que seja de fácil locomoção, buscando a interação com o outro e com o meio ambiente, e com isso será proposto um “Centro de Reabilitação” para a cidade de Ourinhos, visando a melhoria da população que necessita de atendimentos especiais, e das demais pessoas na região.

MATERIAL E MÉTODOS.

Para a elaboração do programa de necessidades e dos estudos preliminares do projeto do Centro de Reabilitação Motora e Psíquica para o município de Ourinhos - SP, foram coletadas e estudadas algumas referências bibliográficas que abordam o contexto histórico deste tipo de edificação, conforme publicado em http://www.anvisa.gov.br/legis/resol/2002/50_02rdc.pdf, acesso em 20/05/2015 as 17h32min.

Em relação à parte gráfica do projeto arquitetônico do Centro de Reabilitação Motora e Psíquica a ser elaborado, foram coletadas e estudadas algumas referências projetuais e bibliografia técnica, onde também foram consultados alguns sites específicos, da qual estes darão embasamento técnico para a elaboração dos croquis esquemáticos dos estudos preliminares do projeto do Centro de Reabilitação Motora e Psíquica. Dentre as referências projetuais, foram analisados os projetos das Redes Sarah de Hospitais de Reabilitação, localizados em diversas cidades do Brasil, com autoria de João da Gama Filgueiras Lima, conhecido como Lelé, com as informações disponíveis em <http://www.sarah.br>, acesso em 20/04/2015 as 17h47min.

Além de toda pesquisa bibliográfica e da referência projetual estudada, também foram efetuados estudos de caso através de visitas de campo em Centros de

atendimento a pessoas com necessidades especiais na cidade de Ourinhos - SP, a AADF e a APAE Rural. Estas visitas técnicas foram fundamentais para a coleta de dados e observação espacial dos espaços dos Centros de Reabilitações visitados, para que, em conjunto com todas as referências bibliográficas pesquisadas, estes materiais sirvam como base e diretriz para o desenvolvimento do projeto proposto.

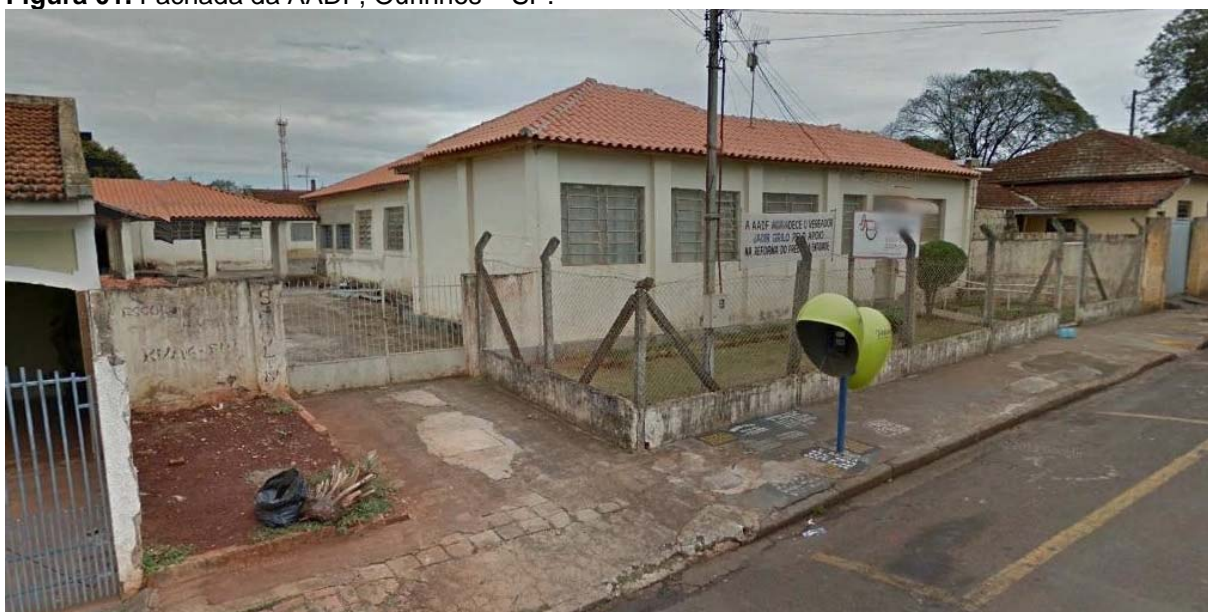
Para que a execução deste projeto seja de fato aprovado e implantado no município de Ourinhos - SP, foi consultada e analisada a lei de uso e ocupação do solo do município de Ourinhos – SP, na qual, são estabelecidas uma série de diretrizes, tais como recuos e afastamentos mínimos da edificação em relação ao limites do terreno e a área máxima permitida para a construção desta edificação conforme estabelecido pelo uso do solo na região periférica da cidade de Ourinhos – SP.

RESULTADOS E DISCUSSÃO.

Através da leitura das bibliografias, da análise das referências projetuais, da legislação consultada e da visita aos Centros de atendimento a pessoas com necessidades especiais na cidade de Ourinhos - SP, foi possível entender de fato as necessidades concretas para a elaboração do programa de necessidades para que através deste programa, esboçar os croquis esquemáticos dos estudos preliminares de um Centro de Reabilitação Motora e Psíquica para o município de Ourinhos (SP).

De 1981 aos dias de hoje, a AADF vem prestando serviços na área de reabilitação física, com equipe multidisciplinar composta por vários profissionais. Atuam com responsabilidade e ética na defesa dos direitos e na busca por modificação da realidade de vulnerabilidade e exclusão das pessoas com deficiência.

Figura 01. Fachada da AADF, Ourinhos – SP.



Fonte: Google Earth.

“Na década de 70 surgiram as primeiras organizações composta e dirigida por pessoas com deficiência contrapondo-se as associações que prestavam serviço a este público. As primeiras organizações associativas de pessoas com deficiência não tinham sede própria, estatuto ou qualquer outro elemento formal eram iniciativas que visavam o auxílio mútuo e não possuíam objetivo político definido, mas criaram espaço de convivência entre os pares, onde as dificuldades comuns podiam ser reconhecidas e debatidas. Essa aproximação desencadeou um processo da ação política em prol de seus direitos humanos.No final da década 70 o movimento ganhou visibilidade e a partir daí as pessoas com deficiência tornaram-se ativos agentes políticos na busca por transformação da sociedade, motivando uma mobilização nacional nessa mobilização surge em Ourinhos um grupo de pessoas com deficiência, sob a liderança do Dr.Robson José de Carvalho, com finalidade de transformar a realidade a tornarem protagonista de sua história.Em 13 de Dezembro 1978, esse grupo cria a A.A.D. F de Ourinhos, com objetivo de atender de forma especifica as pessoas com deficiência sem paternalismo, com direitos iguais e direito de opinião. Apesar de prestar assistência, não abre mão de sua luta política, participando ativamente nos movimentos de lutas politicamente contrários ao caráter de caridade que marcou historicamente as ações voltadas para esse público. As Pessoas com deficiência desejavam naquele momento tornarem-se agentes da própria história e poderem falar eles mesmos de seus problemas sem tutelas.” (AADF.ORG.BR, 2013, HISTORIA)

A busca de parcerias com a sociedade pública e privada é uma das tônicas da AADF no decorrer dos seus 34 anos de existência, bem como o trabalho de promoção social da pessoa com deficiência e seus familiares. Atendimentos de 250 usuários cadastrados, entre crianças, adolescentes e adultos, além de suas famílias, o que resulta em aproximadamente 400 atendimentos.

Figuras 02. Fachada da APAE Rural, Ourinhos – SP.



03. Fachada lateral da APAE Rural, Ourinhos – SP



Fonte: Própria autora.

A APAE Rural tem como objetivo educar e preparar seus alunos às necessidades da vida, como preparar seus próprios alimentos, cuidar da saúde e alimentação, higiene pessoal, fazer amizades e até lavar uma louça. Tem como foco o preparo ao mundo do trabalho a quem tenha possibilidade, oportunizando experiências de diferentes atividades, desenvolvendo hábitos e atitudes adequadas, possibilitando-lhes a inserção na escola, no trabalho, na família e na comunidade.

“- Formar hábitos, atitudes e comportamento condizentes com o ambiente de trabalho.

- Desenvolver habilidades (motoras, perceptivas, cognitivas e sócio afetivas básicas ao desempenho de atividades laborais e ocupacionais.

- Desenvolver habilidades específicas que possibilitem ao aluno o domínio de conhecimentos e práticas pertinentes à área profissional.

- Desenvolver habilidades de gestão que capacitam o aluno a atuar na sociedade com responsabilidade e de forma crítica e empreendedora (gerir seu próprio tempo, ter capacidade de decisão, responsabilizar-se por resultados, possuir visão ampla sobre sistematização de processos e produtos).

- Preparar o aprendiz para ingressar no mundo de trabalho supervisionado, cooperativo ou competitivo.

- Promover o ajustamento sócio profissional com vistas ao aproveitamento de mão-de-obra útil na família e na comunidade.

- Favorecer a construção da autoconfiança e experiências significativas de auto realização.
- Proporcionar auto avaliação quanto às aspirações e limitações para determinadas tarefas.
- Construir conhecimentos que contribuam para a compreensão da cultura do trabalho, associados a aspectos éticos, estéticos e filosóficos, ampliando a visão de mundo." (<http://www.apaeourinhos.org.br/educacao/ed-ar-eept.php>)

A APAE Rural conta com um total de 20 funcionários, sendo 7 professoras e os demais são instrutores, monitores, caseiro, técnicos de saúde como Fonoaudiólogo, Fisioterapeuta, Psicólogo e também na APAE Rural há um centro de Equoterapia, a cozinha pedagógica, sendo que os produtos da banca em exposição foram ali produzidos, além da horta que é um projeto de produção agrícola. Ao longo do ano os alunos plantam e o que eles colhem serve para se alimentarem na escola, levam pra casa e vendem para a comunidade. O dinheiro arrecadado com essas vendas é revertido em coisas para os próprios alunos.

CONCLUSÃO

Partindo do princípio da integração, flexibilidade e da saúde, é importante um levantamento abrangente de todos os aspectos, de todas as áreas de funcionamento, como as atividades necessárias e desenvolvidas, disposição dos ambientes, equipamentos utilizados, circulação, dimensões, conforto térmico entre outros, alinhando-os aos objetivos do projeto e reunindo todos os requisitos necessários para a realização de cada atividade.

Pensando em um centro para deficientes psíquicos e motores, conclui-se que as análises apresentadas serão de grande influência para a idealização do projeto, apesar dos estilos próprios e diferentes características, a busca pela funcionalidade será o ponto essencial.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). **Manual de acreditação das organizações prestadoras de serviços hospitalares**. Brasília: ANVISA, 2003.

ALBUQUERQUE, Cardoso. **SOMASUS**. Disponível em: <http://pt.slideshare.net/JulioCezarJulioCezar/somasus-2>

ALBUQUERQUE, J. C.; CARDOSO. **Segurança no ambiente hospitalar**. Brasília, 1995. Unidade de reabilitação. Quem tem medo de arquitetura hospitalar?.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 5413**: Iluminância de interiores.

BICALHO, F. C.; BARCELLOS. **Materiais de acabamento em estabelecimentos assistenciais de saúde.**

BRASIL. **Google Maps**. Disponível em: Acesso em: 23 de maio de 2014, às 18:22 horas.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 719**, de 7 de abril de 2011. Institui o Programa Academia da Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde. Diário Oficial da União, Brasília, DF, n. 68, 8 abr. 2011. Seção 1. p. 52.

CARVALHO, A. P. A.; BARRETO, F. F. P. **Programação arquitetônica em edificações de funções complexas**. Seminário Sobre Ensino E Pesquisa Em Projeto de Arquitetura, 2005.

CAU. Conselho de Arquitetura e Urbanismo. **O Brasil perde Lelé**, o arquiteto que uniu arte e tecnologia – o construtor. Disponível em: <http://www.caubr.gov.br/?p=23547>

CHOPRA, Deepak. **Citação**. Disponível em: <http://frases.globo.com/deepak-chopra/5654>.

COSTI, M. **A influência da luz e da cor em salas de espera e corredores de hospitais**. Porto Alegre:EDIPUCRS, 2002.

DANELON, Fernanda; WERNECK, Guilherme. **Lelé, esse é o cara**. Disponível em: <https://rosenbaumdesign.wordpress.com/2010/02/19/esse-e-o-lele/>

ESPECIALIZE, Revista. **Goiânia**, A humanização da arquitetura hospitalar em centros de reabilitação infantil, 8ª Edição nº 009 Vol.01/2014 - N 2179-5568 dezembro/2014.

FERRAZ, M. C. João Filgueiras Lima. **Lelé**. [Lisboa]: Editorial Blau Instituto Lina Bo Bardi, 2000.

KAPOOR, Anish. **Casa da Bahia por Marcio Kogan**. Disponível em: <https://saoromaomoveis.wordpress.com/author/saoromaomoveis/page/53/>

KOGAN, Marcio. Estúdio MK27 - **Casa da Bahia**. Disponível em: <http://studiomk27.com.br/p/casa-da-bahia/>

KON, Nelson. **Casa Bahia** / Estudo MK27 - Marcio Kogan. Disponível em: http://www.archdaily.com.br/br/01-14317/casa-da-bahia-studio-mk27-marcio-kogan/14317_14408

KON, Nelson. **Casa Bahia** / Marcio Kogan. Disponível em: <http://www.plataformarquitectura.cl/cl/02-55244/casa-bahia-marcio-kogan/5128ae5cb3fc4b11a7004ce1>

KON, Nelson. **Casa Bahia** por Marcio Kogan. Disponível em: <http://colunas.revista.glamour.globo.com/referans/2010/04/20/casa-bahia-por-marcio-kogan/>

KON, Nelson. **Projeto de Marcio Kogan privilegia a ventilação cruzada em residência de Salvador, na Bahia**. Disponível em: <http://au.pini.com.br/au/solucoes/galeria.aspx?gid=2706>

LOUREDO. **Imagem Síndrome de Down**. Disponível em: <http://www.brasilecola.com/doencas/sindrome-de-down.htm>.

LYRA, Gabriele Pugliesi. **A humanização da arquitetura hospitalar em centros de reabilitação infantil. Recife, Pernambuco**, 2013. Disponível em: <http://www.ipog.edu.br/uploads/arquivos/17832734f45bcdd261460e08bcc5cba6.pdf>.

Ministério da Saúde. Direção-Geral da Saúde. **Rede de referência hospitalar de medicina física de reabilitação**. Lisboa, 2003. p. 5-8. [mo/95/argamassa-solidaria-23713-1.aspx](http://www.msa.gov.br/argamassa-solidaria-23713-1.aspx)

MONTANARINI, Helena. **Entrevista com o arquiteto Marcio Kogan, pt. 1**. Disponível em: <http://www.basenow.net/2008/01/23/entrevista-com-o-arquiteto-marcio-kogan-pt-1/>

NBR 7256. **Tratamento de ar em estabelecimentos assistenciais de saúde: requisitos para projetos e execução das instalações..NBR 9050: acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços equipamentos urbanos**.

NORMAS. Brasil. Ministério da Saúde. **Normas para projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde**. Brasília, Ministério da Saúde, 1995.

NORONHA, J. C.; LEVCOVITZ, E. **AIS-SUDS-SUS: os caminhos do direito à saúde**. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SAÚDE COLETIVA. Saúde e sociedade no Brasil: anos 80. Rio de Janeiro: ABRASCO;

REABILITAÇÃO, **Rede de Sarah de Hospitais**. Sarah Belém. Disponível em: <http://www.sarah.br/a-rede-sarah/nossas-unidades/unidade-belem/>

REABILITAÇÃO, **Rede de Sarah de Hospitais**. Sarah Belo Horizonte. Disponível em: <http://www.sarah.br/a-rede-sarah/nossas-unidades/unidade-belo-horizonte/>

REABILITAÇÃO, **Rede de Sarah de Hospitais**. Sarah Brasília Lago Norte. Disponível em: <http://www.sarah.br/a-rede-sarah/nossas-unidades/unidade-brasilia-lago-norte/>

REABILITAÇÃO, **Rede de Sarah de Hospitais**. Sarah Brasília. Disponível em: <http://www.sarah.br/a-rede-sarah/nossas-unidades/unidade-brasilia/>

REABILITAÇÃO, **Rede de Sarah de Hospitais**. Sarah Fortaleza. Disponível em: <http://www.sarah.br/a-rede-sarah/nossas-unidades/unidade-fortaleza/>

REABILITAÇÃO, **Rede de Sarah de Hospitais**. Sarah Macapá. Disponível em: <http://www.sarah.br/a-rede-sarah/nossas-unidades/unidade-macapa/>

REABILITAÇÃO, **Rede de Sarah de Hospitais**. Sarah Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www.sarah.br/a-rede-sarah/nossas-unidades/unidade-rio-de-janeiro/>

REABILITAÇÃO, **Rede de Sarah de Hospitais**. Sarah Salvador. Disponível em: <http://www.sarah.br/a-rede-sarah/nossas-unidades/unidade-salvador/>

REABILITAÇÃO, **Rede de Sarah de Hospitais**. Sarah São Luis. Disponível em: <http://www.sarah.br/a-rede-sarah/nossas-unidades/unidade-sao-luis/>

REGULAMENTO ANVISA. **Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde**. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/legis/resol/2002/50_02rdc.pdf

RIBEIRO, Gislene Passos. **Conforto ambiental, sustentabilidade, tecnologia e meio ambiente**: estudo de caso hospital Sarah Kubitschek – Brasília. Disponível em: http://www.mackenzie.com.br/fileadmin/Graduacao/FAU/Publicacoes/PDF_IIIForum_a/MACK_III_FORUM_GISLENE_RIBEIRO.pdf

SAS. SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE. **Equipamentos para estabelecimento assistências de saúde**: planejamento e dimensionamento. manual do usuário. Brasília.

SEFERIN, Marcelo. **Dia do Arquiteto**. Marcio Kogan. Disponível em: <http://abduzeedo.com/node/19554>

SOMASUS. **Sistema de Apoio à Organização e Elaboração de Projetos de Investimento em Saúde**. Disponível em: <www.saude.gov.br/somasus>.

TOLEDO, L. C. **O estudo dos fluxos no projeto hospitalar**. Disponível em: <www.mtarquitetura.com.br/conteudo/publicacoes>.

UMPHRED, Darcy A. **Reabilitação Neurológica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Editora Mosby, 2007.

WOLF, José. **No Centro de Reabilitação do Hospital Sarah, no Lago Norte, em Brasília, Lelé mostra que elementos pré-moldados combinam com uma arquitetura rica e criativa**. Disponível em: <http://au.pini.com.br/arquitetura-urbanis>